

Os Ensinaamentos de Jesus nas Parábolas



Israel Foguel

**Os Ensinamentos
de Jesus nas
Parábolas**

1ª Edição

**São Paulo
Edição do Autor
2018**

Copyright by Israel Foguel
Editor Israel Foguel

Registrado na Fundação Biblioteca Nacional
Decreto nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Dados para catalogação na publicação (CIP)

F656e Foguel, Israel, 1954 -

Os Ensinamentos de Jesus nas Parábolas,
Israel Foguel - São Paulo, Editora Yolbook, 2018.
158 p.: 14,8 x 21cm il.

1.Bíblia. Parábolas. História. I.Título
ISBN 978-85-93232-10-7

CDD - 220.7

CDU - 27

Todos os direitos reservados à **Israel Foguel**
Rua D. Pedro II, 1624 - Centro - Pirassununga - SP
(19) 9.9745.4131
E-mail: israel.foguel@gmail.com

INTRODUÇÃO

As Parábolas de Jesus são narrativas breves, dotadas de um conteúdo alegórico, utilizadas nas pregações e sermões de Jesus com a finalidade de transmitirem ensinamento.

Quanto à sua definição exata, a parábola pode ser uma narração alegórica na qual o conjunto de elementos evoca outra realidade de ordem superior ou uma espécie de alegoria apresentada sob a forma de uma narração, relatando fatos naturais ou acontecimentos possíveis, sempre com o objetivo de declarar ou ilustrar uma ou várias verdades.

As parábolas são apresentadas no Antigo Testamento da Bíblia e no Novo Testamento.

Nos Evangelhos sinópticos, as parábolas e ditos parabólicos proferidos por Jesus somam em torno de 40, ou seja, representam a terça parte de todas as palavras dele que foram registradas nas quatro biografias, de acordo com alguns estudiosos, tornando as parábolas uma importante característica do discurso de Jesus.

Jesus utiliza-se das parábolas para transmitir ensinamentos profundos. Apesar disso, a maioria delas sempre é marcada pela simplicidade e brevidade. Poucas delas são longas, como acontece com a Parábola dos Talentos (Mateus 25:14-30) ou a Parábola do Filho Pródigo (Lucas 11:32).

Embora, em alguns casos, Jesus inclua exageros - a Parábola dos dez mil talentos, uma soma astronômica de dinheiro - ou implicações alegóricas - maus vinicultores, que necessita de interpretação - ou ainda símiles e metáforas. As parábolas de Jesus são sempre tiradas da realidade do mundo cultural e social em que ele

vivia, contadas com o propósito de transmitir verdades espirituais. É importante observar que as parábolas de Jesus são compreendidas a partir do momento que existe disposição interior para compreender o próprio Mestre.

Jesus ministrava suas mensagens com facilidade em todos os níveis sociais. Ele tinha conhecimento das mais diversas áreas da sociedade e sabia quais eram as suas necessidades. Conhecia os fariseus e os peritos na lei. Por meio de suas parábolas Jesus levou aos seus ouvintes a mensagem de salvação, conclamava a se arrependerem e a crerem. Aos crentes, desafiava-os a pôr a fé em prática, exortando seus seguidores à vigilância. Quando seus discípulos tinham dificuldade para entender as parábolas, Jesus interpretava.

POR QUE JESUS USAVA PARÁBOLAS

Em Mateus 13: 10-17, Jesus responde aos seus discípulos porque falava com o seu povo através das parábolas:

10: E acercando-se dele os discípulos, disseram-lhe: Por que lhes falas por parábolas?

11: Ele respondendo, disse-lhes: Porque a vós é dado conhecer os mistérios do Reino dos céus, mas a eles não lhes é dado;

12: Porque àquele que tem se dará, e terá em abundância; mas aquele que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado.

13: Por isso, lhes falo por parábolas, porque eles, vendo, não veem; e, ouvindo, não ouvem, nem compreendem.

14: E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: Ouvindo, ouvireis, mas não compreendereis e, vendo, vereis, mas não percebereis.

Os Ensinamentos de Jesus nas Parábolas

15: Porque o coração deste povo está endurecido, e ouviu de mau grado com seus ouvidos e fechou os olhos, para que não veja com os olhos, e ouça com os ouvidos, e compreenda com o coração, e se converta, e eu o cure.

16: Mas bem-aventurados os vossos olhos, porque veem, e os vossos ouvidos, porque ouvem.

17: Porque em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vós vedes e não o viram, e ouvir o que vós ouvis, e não o ouviram.

CLASSES DE PARÁBOLAS

As Parábolas são divididas em 3 classes:

Parábolas verídicas – a ilustração é tirada da vida diária, portanto seu ensino pode ser reconhecido de forma universal. Ex.: os meninos que brincam na praça (Mateus 11:16-19; Lucas 7:31-32); a ovelha separada do rebanho (Parábola da Ovelha Perdida)); uma moeda perdida numa casa (Parábola da Dracma Perdida).

Parábolas em forma de histórias – refere-se a acontecimentos passados que são centralizados diretamente em uma pessoa. Ex.: o mordomo sagaz que endireitou a sua situação depois de ter esbanjado o patrimônio do seu senhor (Parábola do Mordomo Infiel); o juiz que acabou finalmente administrando justiça como respostas às repetidas súplicas de uma viúva (Parábola do Juiz Iníquo).

Ilustrações – são histórias que focalizam exemplos a serem imitados. Ex.: a Parábola do Bom Samaritano.

O Reino de Deus é um tema recorrente nas parábolas de Jesus. Ele estava implantando um novo Reino espiritual e todo seu enfoque estava na manifestação desse Reino, por isso muitos não o

compreendiam (Mateus 13:13) por estarem com seus corações endurecidos, cheios de incredulidade.

Jesus proferiu várias parábolas referindo-se diretamente ao Reino de Deus e que, frequentemente, revelam uma perspectiva escatológica: as sete parábolas do "Discurso das Parábolas" em Mateus 13, a Parábola do Banquete de Casamento, a Parábola das Dez Virgens e a Parábola dos Talentos.

Há também vários ditos parabólicos breves e sábios que pode ter sido circulado como provérbios nos dias de Jesus: "Médico, cura-te a ti mesmo" (Lucas 4:23); "Pode porventura um cego guiar a outro cego? Não cairão ambos no barranco?" (Lucas 6:39), O Sal da terra (Mateus 5:13; Marcos 9:49-50; Lucas 14:34-35), A Luz do mundo (Mateus 5:14; Marcos 4:21; Lucas 8:16), Dos Tesouros (Mateus 6:19; Lucas 12:33-34), O Olho São (Mateus 6:22-23; Lucas 11:34), As Aves do Céu e os Lírios do Campo (Mateus 6:26; Lucas 12:24-48), Não podes servir a dois senhores (Mateus 6:24; Lucas 16:13), O Argueiro no olho (Mateus 7:3-5; Lucas 6:41-42), Da Profanação daquilo que é santo (Mateus 7:6), As Duas Estradas (Mateus 7:13-14; Lucas 13:23-24), Os Lobos disfarçados em ovelhas e "Pelos seus frutos..." (Mateus 7:15-20), A Casa edificada na rocha (Mateus 7:24-27; Lucas 6:47), Vinho Novo em Odres Velhos (Mateus 9:14-17; Marcos 2:18-22; Lucas 5:33-39), A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos (Mateus 9:35-38; Marcos 6:6-34; Lucas 8:1; João 4:35), Dois devedores (Lucas 7:36-50), O Sinal de Jonas (Mateus 12:38-42; Mateus 16:1-4; Marcos 8:11-12; Lucas 11:16; João 6:40) e Os verdadeiros parentes de Jesus (Mateus 12:46-50; Marcos 3:20-21; Lucas 8:19)

As parábolas a seguir são conhecidas como Discurso das Parábolas:

A Parábola do Semeador (Mateus 13:1-9; Marcos 4:1-9; Lucas 8:4-8), A Razão do falar em parábolas (Mateus 13:10-17; Marcos 4:10; Lucas 8:9-10; João 9:39), Quem tem ouvidos para ouvir, ouça

Os Ensinamentos de Jesus nas Parábolas

(Mateus 11:15; Marcos 4:8-23; Lucas 8:8), A semente (Marcos 4:26-29), O Trigo e o joio (Mateus 13:24-30), Parábola do grão de mostarda (Mateus 13:31-32; Marcos 4:30; Lucas 13:18-19), Parábola O Fermento (Mateus 13:33; Lucas 13:20-21), Por que Jesus falou por parábolas (Mateus 13:34; Marcos 4:33-34), Parábola da Pérola (Mateus 13:45-46), O tesouro Escondido (Mateus 13:44), A Parábola da Rede (Mateus 13:47-50), Tesouros velhos e novos (Mateus 13:51-52), O Bom Samaritano (Lucas 10:29-37), Amigo Importuno (Lucas 11:5-8), A Luz (Lucas 11:33; Mateus 5:15; Marcos 4:21), O Olho bom (Lucas 11:34; Mateus 6:22-23), Do Rico Insensato (Lucas 12:13-21), A Parábola da Figueira Estéril (Lucas 13:1-9), Contando o Custo (Lucas 14:28-33), A Ovelha perdida (Mateus 18:10-14; Lucas 15:1-7), O Credor Incompassivo (Mateus 18:23-35), A Dracma perdida (Lucas 15:8), O Filho Pródigo (Lucas 15:11-32), O Mordomo Infel (Lucas 16:1-13), O Parábola do Rico e Lázaro (Lucas 16:19-31), Servo Inútil (Lucas 17:7-10), O Juiz iníquo (Lucas 18:1-8), O Fariseu e o publicano (Lucas 18:9-14), Das Riquezas (Mateus 19:23-30; Marcos 10:23-31; Lucas 18:24-30), Os Trabalhadores da vinha (Mateus 20:1-16), Os Talentos (Mateus 25:14-30; Lucas 19:11-27), Os Dois filhos (Mateus 21:28-32), Os Lavradores maus (Mateus 21:33-46; Marcos 12:1-12; Lucas 20:9-19), As Bodas (Mateus 22:1-14), Parábola da viúva pobre (Mateus 12:41-44; Lucas 21:1-4), A Figueira (Mateus 24:32-36; Marcos 13:28-32; Lucas 21:29-33), O Dilúvio, a vigilância e o ladrão de noite (Mateus 24:37-44; Lucas 17:26-36; Lucas 12:39-40), O Bom servo e o mau servo (Mateus 24:45-51; Lucas 12:41-46), As Dez virgens (Mateus 25:1-13), A Exortação à vigilância (Mateus 25:13; Marcos 13:33-37; Lucas 19:19-20) e As Ovelhas e Bodes (Mateus 25:31-46)

O ensino de Jesus no quarto Evangelho apresenta-se em discursos e diálogos que, mesmo assim, empregam a linguagem figurada parabólica. O Novo nascimento (João 3:1-36), A Água da

Israel Foguel

Vida (João 4:1-42), O Filho (João 5:19-47), O Pão da Vida (João 6:22-66), O Espírito vivificante (João 7:1-52), A Luz do Mundo (João 8:12-59), O Bom Pastor (João 10:1-42), O Discurso de despedida (de João 14 até João 17), que inclui os ditos acerca da casa do Pai (João 14:2), do caminho (João 14:6), A Videira (João 15:1-16) e das dores de parto (João 16:2).

As parábolas de Jesus são ensinamentos onde nosso Senhor tratou de forma simples, objetiva e ao mesmo tempo elaborada, os temas essenciais da mensagem do Evangelho.

Através de suas parábolas, Jesus ensinou acerca do amor; da graça; da misericórdia de Deus; do reino dos céus e o seu governo; do novo padrão de vida que deve caracterizar seus seguidores; a realidade de sua segunda vinda iminente e destino final e eterno de todos os homens.

Geralmente a lista das parábolas de Jesus contém cerca de 40 parábolas. Sem dúvida, as parábolas de Cristo são fundamentais para todo o cristão verdadeiro, pois revelam a vontade e a Palavra de Deus.

Jesus ensinava as pessoas contando-lhes histórias em forma de parábolas; usou cenas conhecidas (o lavrador no cuidado do campo, o pastor no trato das ovelhas, etc.) para explicar importantes verdades espirituais.

Jesus adaptou seus métodos de ensino à capacidade de entendimento daqueles que o seguiam. Ele não falou por meio de parábolas para confundir as pessoas, mas para desafiá-las a descobrir o significado das palavras que Ele proferia. A maior parte dos ensinamentos de Jesus era contra a hipocrisia e as motivações erradas, características dos líderes religiosos judeus. Se Jesus tivesse falado abertamente contra eles, seu ministério teria sido muito inábil. Aqueles que ouviam Jesus diligentemente sabiam do que estavam falando.

Esse método de ensino obriga o ouvinte a pensar. Oculta a verdade àqueles que são demasiadamente rebeldes ou

Os Ensinamentos de Jesus nas Parábolas

preconceituosos para ouvir o que está sendo ensinado. A maioria das parábolas tem uma especificidade teológica. Portanto devemos ter cuidado para não ir além do que Jesus pretendia ensinar.

A maneira predileta de Jesus ensinar era pelo uso de parábolas. Sabia que as pessoas gostavam de ouvir uma boa estória! Jesus usava parábolas para dizer tudo isso ao povo. Ele não dizia nada a eles sem ser por meio de parábolas. Isto aconteceu para se cumprir o que o profeta tinha dito: *Usarei parábolas quando falar com esse povo e explicarei coisas desconhecidas desde a criação do mundo. (Mateus 13.34-35).*

AS PARÁBOLAS

Eis uma lista de 40 parábolas do Novo Testamento e 02 do Antigo Testamento:

Novo Testamento:

- O bom samaritano — Lucas 10.30-37
- A ovelha perdida — Lucas 15.4-7
- A dracma perdida - Lucas 15: 8-10
- O filho pródigo - Lucas 15: 11-32
- O administrador desonesto — Lucas 16.1-8
- O homem rico e Lázaro - Lucas 16: 19-31
- O Fazendeiro e o servo - Lucas 17: 7-10
- O Juiz Iníquo e a Viúva - Lucas 18: 1-8
- Os talentos - Lucas 19: 12-27
- Os lavradores maus — Lucas 20.9-16
- A roupa nova — Lucas 5.36
- O vinho novo — Lucas 5.37-38
- Os dois alicerces - Lucas 6: 47-49
- Os dois devedores — Lucas 7.41-43
- O semeador - Marcos 4: 1-25

Israel Foguel

A lamparina — Lucas 8.16-18
Os empregados alertas — Lucas 12.35-40
O amigo persistente - Lucas 11: 5-8
O rico sem juízo — Lucas 12.16-21
O empregado fiel — Lucas 12.42-48
A figueira estéril - Lucas 13: 6-9
A figueira sem folhas — Lucas 21: 29-31
A Grão de mostarda - Mateus 13: 31-32
O fermento - Mateus 13: 33
Os convidados para festa de casamento - Lucas 14: 7-14
A grande ceia - Lucas 14: 16-24
O construtor da torre e o rei Guerreiro - Lucas 14: 28-33
O fariseu e o Publicano - Lucas 18: 10-14
O retorno do proprietário — Marcos 12.1-9
A semente que cresce - Marcos 4: 26-29
O joio e o Trigo - Mateus 13: 24-30
O tesouro escondido - Mateus 13: 44
A pérola - Mateus 13: 45-46
A rede - Mateus 13: 47-50
O empregado mal — Mateus 18.23-24
Os trabalhadores da vinha - Mateus 20: 1-16
Os dois filhos - Mateus 21: 28-32
As Bodas do Filho do Rei - Mateus 22: 1-14
As dez virgens - Mateus 25: 1-13
Separação das ovelhas e dos bodes - Mateus 25: 31-46

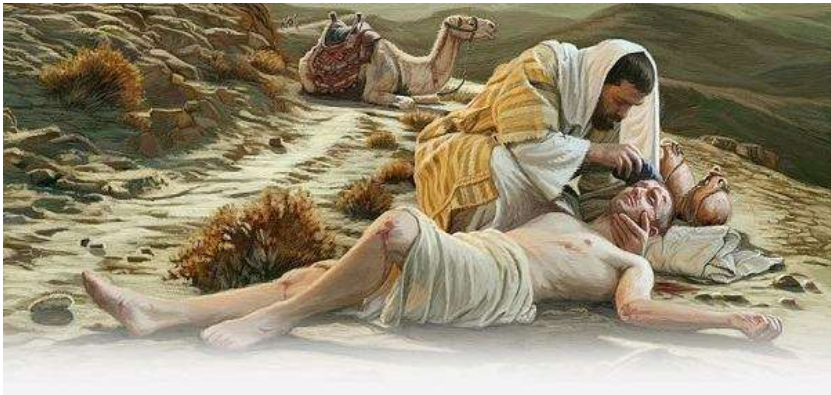
Antigo Testamento:

A ovelha — 2Samuel 12.1-4
O vinhedo — Isaías 5.1-7

Os Ensinamentos de Jesus nas Parábolas

01 - O Bom Samaritano

“E, respondendo Jesus, disse: Descia um homem de Jerusalém para Jericó, e caiu nas mãos dos salteadores, os quais o despojaram, e espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto. E, ocasionalmente descia pelo mesmo caminho certo sacerdote; e, vendo-o, passou de largo. E de igual modo também um levita, chegando àquele lugar, e, vendo-o, passou de largo. Mas um samaritano, que ia de viagem, chegou ao pé dele e, vendo-o, moveu-se de íntima compaixão; E, aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando-lhes azeite e vinho; e, pondo-o sobre o seu animal, levou-o para uma estalagem, e cuidou dele; E, partindo no outro dia, tirou dois dinheiros, e deu-os ao hospedeiro, e disse-lhe: Cuida dele; e tudo o que de mais gastares eu to pagarei quando voltar. Qual, pois, destes três te parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores? E ele disse: O que usou de misericórdia para com ele. Disse, pois, Jesus: Vai, e faz da mesma maneira. - Lucas 10:30-37



A parábola do bom samaritano está entre as mais belas e profundas parábolas de Jesus. Essa parábola originou-se da pergunta de um intérprete da lei (um advogado e também religioso), que buscava testar Jesus: “Ele, porém, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: Quem é o meu próximo?” (Lucas 10. 29).

Buscando responder a essa pergunta, Jesus conta uma história: O cenário dessa parábola é o caminho entre Jerusalém e

Israel Foguel

Jerico. Um homem, viajando por esse caminho, veio a ser interceptado por bandidos que, depois de o roubarem, ainda o deixaram gravemente ferido.

Três personagens são inseridos por Jesus na história: Um sacerdote, um levita e um samaritano. O sacerdote e o levita eram religiosos que estavam descendo de Jerusalém, o que indica que provavelmente voltavam de cultuar a Deus, já que o templo de adoração dos judeus ficava em Jerusalém.

Esperava-se deles que fossem praticantes da palavra de Deus, pois a conheciam. Eles sabiam o que tinham de fazer. Já o samaritano era considerado pelos judeus uma pessoa de segunda qualidade, indigna, pois eram inimigos. O detalhe da história é que o sacerdote e o levita nem ligam para o homem que acabara de ser assaltado e agredido, mas o samaritano faz de tudo para salvar esse homem.

Jesus critica aqui a falsa religiosidade. A falsa religiosidade é o ato de apenas ter uma religião, praticar rituais ou aparentar ser um crente. É a hipocrisia, a falsidade. O sacerdote e o levita deveriam exercitar seu amor por alguém que precisava, já que tinham o conhecimento da vontade de Deus.

Provavelmente, já que ninguém estava olhando, ignoraram o problema e desviaram o seu caminho, deixando aquele homem ali sofrendo. Mostraram com isso o quão distante estavam de um relacionamento sério com Deus e com o próximo. Essa foi uma forte crítica de Jesus aos religiosos que o ouviam.

A inserção do samaritano nessa história mostra que o “status” não vale nada. Os samaritanos tinham o “status” de odiados e de indignos, e o sacerdote e levita de “santos”. No entanto, a atitude de bondade desse samaritano, mostra que é isso que realmente agrada a Deus, um coração verdadeiro que demonstra atitudes de amor ao próximo.

Os Ensinamentos de Jesus nas Parábolas

O bom samaritano doou-se completamente ao homem que necessitava, empregando cuidado, tempo e até dinheiro. Essa é a atitude que Jesus quer ver. Em outras palavras, Jesus quer ver obras decorrentes da fé e não uma fé vazia de boas obras.

02 - A Ovelha Perdida

"Qual de vocês que, possuindo cem ovelhas, e perdendo uma, não deixa as noventa e nove no campo e vai atrás da ovelha perdida, até encontrá-la? E quando a encontra, coloca-a alegremente sobre os ombros e vai para casa. Ao chegar, reúne seus amigos e vizinhos e diz: 'Alegrem-se comigo, pois encontrei minha ovelha perdida'. Eu lhes digo que, da mesma forma, haverá mais alegria no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não precisam arrepender-se". - Lucas 15:4-7



A Parábola da Ovelha Perdida é uma das parábolas de Jesus registrada nos Evangelhos de Mateus (18:12-14) e Lucas 15:4-7. Basicamente, os dois relatos são idênticos, embora possamos classificar o texto presente no Evangelho de Mateus como sendo um paralelo abreviado comparado ao texto de Lucas. Analisando os textos